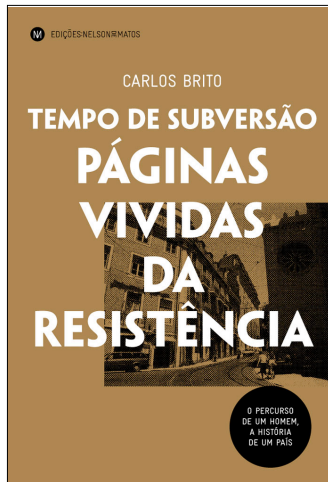




EDIÇÕES NELSON DE MATOS

Alameda Dom Afonso Henriques, 43 RC ESQ
1000.123 - Lisboa
Portugal

T 351 210997428
F 351 218475634
E info@edicoes-nelsondematos.com
B www.edicoes-nelsondematos.com



Tempo de Subversão, Páginas Vividas da Resistência, Carlos Brito

Colecção História Hoje, nº.3
Formato 13,5x20,9
Nº de pags. 192
Preço com IVA: € 19,00
ISBN 978-989-8236-29-6
EAN 9789898236296

O PERCURSO
DE UM HOMEM,
A HISTÓRIA
DE UM PAÍS

Sobre o Autor

Carlos Brito nasceu em 1933, em Moçambique. Veio para Portugal com três anos de idade. Viveu com a família, a infância e parte da juventude, em Alcoutim, no Algarve.

A sua actividade literária principiou em Lisboa, quando já frequentava o Instituto Comercial (actual ISCAL) onde, com outros jovens, organizou recitais e colaborou em vários jornais e revistas.

Aos 20 anos foi preso pela PIDE, pela primeira vez. Voltou a ser preso mais duas vezes, tendo cumprido um total de oito anos de prisão. Em 1967 passou a participar na direcção do Partido Comunista Português. No dia 25 de Abril de 1974 estava em Lisboa, clandestino, e era responsável pela organização partidária na capital.

Em 1975 foi eleito deputado à Assembleia Constituinte pelo Algarve. De 1976 a 1991 exerceu sem interrupção o mandato de deputado, tendo desempenhado durante quinze anos as funções de presidente do Grupo Parlamentar do PCP.

Em 1980 foi candidato à Presidência da República.

Entre 1992 e 1998 foi director do jornal Avante!. Em 1997, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e, em 2004, com a Ordem da Liberdade (Grande-Oficial). Tem colaboração dispersa em várias publicações nacionais e estrangeiras. Publicou até hoje nove livros, todos após ter deixado de ser deputado.

Sobre a Obra

(...) **Páginas Vividas da Resistência**, em cada parágrafo se sente a verdade destas palavras. Os episódios, as reacções emocionais, muitos dos pensamentos que aqui encontramos são a expressão já não directa, mas decantada pela distância, do percurso muito rico de um homem, de um revolucionário deste século, que assistiu e esteve ele próprio investido em intensa luta de classes e em cujas veias correu a esperança, até certo ponto frustrada, de uma transformação radical e generosa da sociedade, da criação de um mundo tão diferente deste que nos aparece dominado pela hiperburguesia do capitalismo chamado neoliberal.

(...) **Tempo de Subversão** tem trechos quase de diário e amiúde mescla o lirismo, a caricatura, a epopeia. Vai (com grandes saltos e regressos) dos anos 40, os da flor da juventude e da derrota do nazismo, às intencões da Sé e de Beja, à guerra colonial, às várias faces do terrorismo de Estado, às provações e perspectivas, da liberdade condicional aos saltos de fronteira, ao marcelismo, à campanha eleitoral e de agitação democrática de 1973.

(...) É um pouco a história recente do nosso país em pequenos quadros, em cenas de colorido vivo.

Urbano Tavares Rodrigues, JL

Textos publicados nesta Colecção

1. **A Oposição Católica ao Estado Novo (1958- 1974)**, João Miguel Almeida
2. **Álvaro Cunhal, Sete Fôlegos do Combatente**, Carlos Brito
3. **Tempo de Subversão, Páginas Vividas da Resistência**, Carlos Brito